JUSTIFICATIVA

SENHOR PRESIDENTE,
SENHORAS VEREADORAS,
SENHORES VEREADORES:

Os primeiros moradores que aportaram às terras toledanas para a colonização eram oriundos da localidade de São Marcos, Rio Grande do Sul. Empreenderam uma viagem que durou 38 dias, sendo que o trecho entre Cascavel e Toledo (no local onde abriram a clareira e construíram as três primeiras casas, hoje denominado Parque dos Pioneiros), levou 8 dias, pois tiveram que construir duas pontes e abrir picadas para o caminhão, sob o comando do líder Zulmiro Ruaro.

A saga acima relatava deu-se em 27 de março de 1946, por isso, nesta data é comemorado o Dia do Pioneiro, instituído em Lei.

Já a comemoração do Dia do Gaúcho em 20 de setembro, dá-se em muitos lugares fora do Estado do Rio Grande do Sul. O **20 de Setembro** é a data máxima para os gaúchos. Neste dia celebram-se os ideais da Revolução Farroupilha, que tinha como objetivo propor melhores condições econômicas ao Rio Grande do Sul.

As Causas: o Estado do Rio Grande do Sul vivia basicamente da pecuária extensiva e da produção de charque, que era vendido para outras regiões do País. No início do século XIX, a taxação sobre o charque gaúcho tornava o produto pouco competitivo, e logo o charque proveniente do Uruguai e da Argentina passou a abastecer esta demanda. Alguns estancieiros, em sua maioria militares, propuseram ao Império novas alíquotas para seu produto, a fim de retomar o mercado perdido para os vizinhos do Prata. A resposta não foi nada satisfatória. Indignados com o descaso da Corte e cansados de ser usados como escudo em várias guerras na região, os gaúchos pegaram em armas contra o Império. A guerra: em 20 de setembro de 1835, tropas lideradas por Bento Gonçalves marcharam para Porto Alegre, tomando a capital gaúcha e dando início à guerra. O governador Fernandes Braga fugiu para a cidade portuária de Rio Grande, que tornou-se a principal base do Império no estado.

Em 11 de setembro de 1836, após alguns sucessos militares, Antônio de Souza Netto proclama a República Rio-Grandense, indicando Bento Gonçalves como presidente. O líder farrapo, no entanto, mal toma posse e, na Batalha da Ilha do Fanfa sofre uma grande derrota e é levado preso para o Rio de Janeiro, e logo em seguida para o Forte do Mar, em Salvador, de onde fugiria espetacularmente.

A revolução se estendeu por dez anos e teve altos e baixos para os dois lados. Um dos pontos altos foi a tomada de Laguna, em Santa Catarina com a ajuda do italiano Giuseppe Garibaldi, em 1839. Finalmente, os farroupilhas tinham

um porto de mar. Ali foi fundada a República Juliana (15 de julho de 1839). Após dez anos de batalhas, com Bento Gonçalves já afastado da liderança e com as tropas já muito desgastadas, os farrapos aceitam negociar a paz. Em fevereiro de 1845 é então selada a paz em Poncho Verde, conduzida pelo general Luís Alves de Lima e Silva. Muitas das reivindicações dos gaúchos foram atendidas e a paz voltou a reinar no Brasil.

A cultura: a Revolução Farroupilha é o mito fundante da cultura gaúcha. É a partir dela que se estabelece toda a identidade do povo gaúcho, com suas tradições e seus ideais de liberdade e igualdade. Hoje a cultura gaúcha é reverenciada não só no estado, mas no país e no mundo, através dos milhares de CTGs (Centro de Cultura Gaúcha) espalhadas por todos os cantos. E a cada **20 de Setembro,** o gaúcho reafirma o orgulho de suas origens e o amor por sua terra.

Portanto, Toledo, ao fazê-lo oficialmente resgatará as raízes históricas de nossa colonização, os gaúchos e gaúchas que aqui tanto contribuíram para o nosso desenvolvimento socioeconômico e cultural.

Estamos em plena comemoração da 9ª Semana Farroupilha de Toledo, que, nesta edição tem sua programação no período de 19 de agosto até o próximo dia 23 de setembro. Este evento, promoção do calendário de eventos da Secretaria da Cultura desde 2013, que reúne milhares de participantes, é considerado o maior do Estado do Paraná.

Contudo, apesar do que acima é exposto, no dia 20 de Setembro, Dia do Gaúcho, não há previsão de nenhuma comemoração. Por outro lado, aqui residem muitos munícipes que nasceram naquele Estado, como ainda muitos descendentes (filhos, netos e bisnetos) de gaúchos, o que, por si só, enseja o fortalecimento da tradição, da História e do folclore.

SALA DAS SESSÕES da Câmara Municipal de Toledo, Estado do Paraná, 21 de setembro de 2017.

NEUDI MOSCONI

AIRTON SAVELLO EDMUNDO FERNANDES GABRIEL BAIERLE

GENIVALDO PAES

LUÍS FRITZEN

OLINDA FIORENTIN

RENATO REIMANN

VAGNER DELABIO

VALTENCIR CARECA

WALMOR LODI

EXCELENTÍSSIMO SENHOR
VEREADOR RENATO REIMANN
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL
NESTA CIDADE

Cont. Projeto de Lei nº 130, de 2017

PROJETO DE LEI Nº 130, DE 2017

Institui o Dia do Gaúcho no Município de Toledo.

Art. 1º - Esta Lei institui o Dia do Gaúcho no Município de Toledo.

Art. 2º - Fica instituído, no âmbito do Município de Toledo, o Dia do Gaúcho, a ser comemorado, anualmente, em 20 de setembro.

Parágrafo único - A comemoração de que trata o caput deste artigo passa a integrar o Calendário Oficial de Eventos do Município de Toledo.

Art. 3º - A comemoração do Dia do Gaúcho no Município, integrará atividades necessariamente descritas na programação da Semana Farroupilha, além de incentivar as instituições de ensino e os estabelecimentos comerciais a fazerem as suas próprias manifestações alusivas ao resgate histórico da colonização de Toledo, feita por gaúchos.

Art. 4º – Fica autorizado, nesta data, o uso da indumentária completa alusiva ao Dia do Gaúcho, em todas as repartições públicas do Município de Toledo.

Art. 5º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES, da Câmara Municipal de Toledo, Estado do Paraná, 20 de setembro de 2017.

NEUDI MOSCONI

AIRTON SAVELLO

EDMUNDO FERNANDES

GABRIEL BAIERLE

GENIVALDO PAES

LUÍS FRITZEN

OLINDA FIORENTIN

RENATO REIMANN VAGNER DELABIO VALTENCIR CARECA

WALMOR LODI

Centro Cívico Presidente Tancredo Neves
Rua Sarandi, 1049 - CEP 85900-030
Fone (45) 3379-5900
www.toledo.pr.leg.br